
II CONGRESSO ÉTNICO

RACIAL



DESCOLONIZAÇÃO EM TEMPOS DE RETROCESSO

RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRA E SEU SINCRETISMO COM O CATOLICISMO

Eduardo Neto Miranda, Daiane Firmiano Oliveira, Leonaldo dos Santos Silva

Para falarmos sobre religião, devemos abordar o envolvimento das várias práticas religiosas existentes, levando em conta que:

[...] a religião é um dos fatores mais característicos de um povo; analisando-a cuidadosamente, é possível estudar o modo como os homens se relacionam e como é o contato deles com a natureza e com o desconhecido. É de se esperar que a formação dos elementos religiosos seja algo único e complexo, já que não há dois lugares com mesmas condições no mundo (Ribeiro, J.O. p.3, 2012).

Sousa remete que:

[...] Durante o processo de colonização do Brasil, notamos que a utilização dos africanos como mão de obra escrava estabeleceu um amplo leque de novidades em nosso cenário religioso. Ao chegarem aqui, os escravos de várias regiões da África traziam consigo várias crenças que se modificaram no espaço colonial. De forma geral, o contato entre nações africanas diferentes empreendeu a troca e a difusão de um grande número de divindades.(Sousa,R.G., 20??).

Para Berkenbrock (2012), “as relações entre os muitos sistemas religiosos é um dos capítulos mais interessantes do estudo da história das religiões.”

Ainda segundo Berkenbrock (2012), “as relações entre a Igreja Católica no Brasil (ou o catolicismo) e as religiões afro-brasileiras poderiam ser caracterizadas, de certa forma como um processo de longa duração.”

Ribeiro ainda nos mostra que:

[...]o processo de sincretismo religioso acontece com o contato entre diferentes crenças; para que isso ocorra, é necessária a movimentação de povos, geralmente causada por eventos de larga escala. É por isso que, indo a fundo à compreensão do cenário histórico, pode-se compreender como se deu o processo do contato religioso: qual era dominante, quem absorveu mais, quem mudou mais, etc (Ribeiro,J.O. p.3,2012).

II CONGRESSO ÉTNICO

RACIAL

DESCOLONIZAÇÃO EM TEMPOS DE RETROCESSO



Analisando a fala de Ribeiro, percebemos como se deu o sincretismo religioso entre as religiões de matriz africana e brasileira (catolicismo), através dos negros que foram escravizados e trazidos da África para o Brasil. Esses negros não podiam cultuar seus orixás e expressar sua religiosidade, surgindo assim esse sincretismo, para que eles pudessem louvar o seu sagrado.

[...] o processo sincrético pelo qual passaram as religiões africanas foi bastante complexo: começou nos navios negreiros, com a mistura de negros de várias partes da África. Ao chegar ao Brasil, eram obrigados a adotarem as crenças dos brancos, pelo menos superficialmente. Além disso, para dificultar revoltas e rebeliões, normalmente se comprava negros de origens diferentes, o que impedia uma coesão em termos de costume e de religião (e aumentava o sincretismo) (Ribeiro.J.O. p.20, 2012).

Através da fala de Bezerra, podemos observar que:

[...]O sincretismo entre os santos da religião católica e os orixás do candomblé se processaram de maneira diferente nos diversos pontos do Brasil. O principal motivo que explica o sincretismo - união de cultos ou doutrinas religiosas distintas - está na forma de poder exercida em Portugal na época da colonização.No país monárquico, coroa e Igreja estavam unidos e a conversão ao Catolicismo é imposto aos povos conquistados. Assim como os índios, os negros escravizados foram obrigados à conversão. A metrópole Portugal só admitia o envio para a Colônia Brasil de católicos dentro do grupo denominado "gente da renascença" - criminosos, fracassados e marginalizados (Bezerra, J. , 2011).

Através de todo esse apanhado cultural, nós da Tenda de Umbanda Pai Joaquim de Aruanda de Ogum e Nanã ofertamos o mini-curso Religiões afro-brasileira e o sincretismo com o catolicismo, este objetiva realizar um diálogo entre as religiões de matriz africana com ênfase na Umbanda, destacando sua origem, sua fundação, suas simbologias e significados, bem como sua relação com as outras religiões e seu sincretismo com a religião Católica.

II CONGRESSO ÉTNICO

RACIAL

DESCOLONIZAÇÃO EM TEMPOS DE RETROCESSO



Procurar-se-á esclarecer quais são os fundamentos da Umbanda juntamente com seus ensinamentos, e quebrar o paradigma de que os terreiros de Umbanda realizam práticas maléficas a sociedade. Rompendo os paradigmas impostos pelas outras religiões e pela sociedade, desconstruindo preconceitos, esclarecendo as dúvidas que poderão surgir entorno da religião.

O presente minicurso não tem a pretensão de difundir, impor ou propagar a religião, seu único intuito é única e exclusivamente passar para todos um a construção história e prática da religião que é totalmente brasileira, mas, que possui em suas raízes culturais oriundas de África, juntamente com os escravizados que vieram para as terras brasileiras. Espera-se que este mini-curso desconstrua estigmas impostos pela sociedade, apresentando, esclarecendo e dialogando sobre as crenças de religiões afro-brasileiras.

Refêrencias

RIBEIRO, J.O., 2012. **SINCRETISMO RELIGIOSO NO BRASIL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS TRANSFORMAÇÕES NO CATOLICISMO, EVANGELISMO, CANDOMBLÉ E ESPIRITISMO.** Publicado em: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – CCSA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

BERKENBROCK. V.J., 2012. **A RELAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA COM AS RELIGIÕES AFROBRASILEIRAS** ANOTAÇÕES SOBRE UMA DINÂMICA. Publicado em: Religare 9(1)- Revista de Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da UFPB.

SOUSA, R. G. "**As religiões afro-brasileiras e o sincretismo**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/religiao/as-religioes-afrobrasileiras-sincretismo.htm> . Acesso em: 23 out. 2017.

BEZERRA, J., 2011. **Sincretismo e Religiões Afro-brasileiras.** Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sincretismo-e-religioes-afro-brasileiras/>. Acesso em: 23 out. 2017.